

AJO 9001

Foto de Gildo Loyola

Ossada humana é desenterrada pelas marés

Linhares (Sucursal) — O fenômeno que provoca a formação das dunas de Itaúnas, em Conceição da Barra, está fazendo surgir na superfície da areia ossos humanos, fragmentos de roupas e caixões e até mesmo esqueletos inteiros. Os oceanógrafos atribuem o fenômeno à pressão do oceano sobre a crosta terrestre, trazendo à superfície das dunas os restos do antigo cemitério da Vila de Itaúnas, que começou a ser soterrada no início da década de 50.

Há um ano, moradores vêm observando o aparecimento de restos mortais numa área de 400 metros quadrados. São fragmentos de ossos, pregos de urnas mortuárias, botões, brincos, tecidos de caixões, restos de coroas de flores plásticas e dentes humanos. Ontem, um esqueleto inteiro apareceu em cima de uma das dunas, a ser mexido começou a se desintegrar.

O prefeito Humberto Serra disse que oceanógrafos informaram que a areia não absorve umidade, sendo por isso que os ossos se desintegram quando são removidos. Como se trata de uma área tombada pelo Conselho Estadual de Cultura desde 1986, Serra quer que o Governo do Estado faça um mapeamento da área e coloque placas indicativas, a fim de facilitar a localização do cemitério e da antiga igreja soterrada há anos por montanhas de areia.

Na atual Vila de Itaúnas, existe um prédio do Governo onde seria implantado uma escola de 2º grau, e o prefeito sugere que ali seja inaugurado um museu, com acervo dos restos mortais encontrados ali há quase um século, garante Serra, e nada mais justo do que preservar a origem dos antepassados dos atuais moradores, guardando as lembranças e restos do cemitério e da igreja.

Os ossos desenterrados são do antigo cemitério da Vila de Itaúnas